

Audiência Pública de Debate do PL 3722/2012 (revoga o Estatuto do Desarmamento)

**Câmara dos Deputados
13 de maio de 2015**



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

O Instituto Sou da Paz

Missão: Ações de prevenção e redução da violência

Equipe: 30 profissionais de dedicação exclusiva
(advogados, sociólogos, psicólogos e etc)

Como trabalhamos: ações a partir de diagnósticos sobre o problema da violência.

Transparência: Balanços auditados e publicados no site



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

O surgimento do Estatuto do Desarmamento

Importância do Debate: O embrião do que viria a ser o Estatuto do Desarmamento foi proposto em 1999. Após 4 anos de intenso debate e mobilização social a lei foi aprovada.



Lei 10.826/2003: o que é?

- Restrição ao porte de arma por civis;
- Controle da venda;
- Crimes: Aumenta pena de alguns crimes, e cria outros para combater o comércio ilegal e mau uso;
- Controle e fiscalização do ciclo de vida da arma;
- Elementos para facilitar a identificação de arma: Banco de dados estaduais são unificados em bancos federais, facilitando a checagem e investigação de armas;
- Marcação de munição de forças públicas.

Referendo de 2005

Referendo de 2005 tratou de 1 artigo dos 37 constantes no Estatuto do Desarmamento:

"O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?"

63% votaram não.

O que o Referendo não foi: Rejeição ao Estatuto, autorização do porte de arma para autodefesa e etc.

Deputado Peninha afirma:

“É quase impossível o acesso a armas no país”

Fato:

121 mil novos registros autorizados de 2004 a 2014 só pela Polícia Federal a civis, sem contar os expedidos pelo Exército.

Fonte: SINARM – DPF - Mensagem eletrônica n.º 062/2015-SIC/DIREX/DPF

Mais de 500 mil armas vendidas no mercado civil, segundo o Exército.

Efeitos positivos do Estatuto

- Primeira redução no número de homicídio em mais de 10 anos.
- Mapa da Violência: Não só trouxe a primeira redução de homicídios como anulou a tendência de crescimento dos homicídios, que era de 8,5% antes do Estatuto e passou a ser de 0,5%.



Fonte: Ministério da Saúde - DATASUS

Desfazendo mitos

Mito 1

“O Governo desarmou os cidadãos, mas não desarmou os bandidos”

| Ano | Apreensão (armas ilegais) | Entrega voluntária | Apreensão (armas ilegais) | Entrega voluntária |
|--------|------------------------------|-----------------------|------------------------------|-----------------------|
| | SÃO PAULO | | RIO DE JANEIRO | |
| 2009 | 21.880 | 1.440 | 8.914 | 614 |
| 2010 | 18.755 | 2.941 | 7.554 | 623 |
| 2011 | 19.048 | 10.234 | 7.435 | 3.978 |
| 2012 | 18.739 | 7.877 | 7.367 | 2.251 |
| 2013 | 18.833 | 8.502 | 8.101 | 1.893 |
| 2014 | 18.036 | 6.116 | 8.658 | 1.243 |
| Total: | 115.291 | 37.110 | 48.029 | 10.602 |

Dados do Estado de São Paulo (Fonte: SSP/SP e MJ)

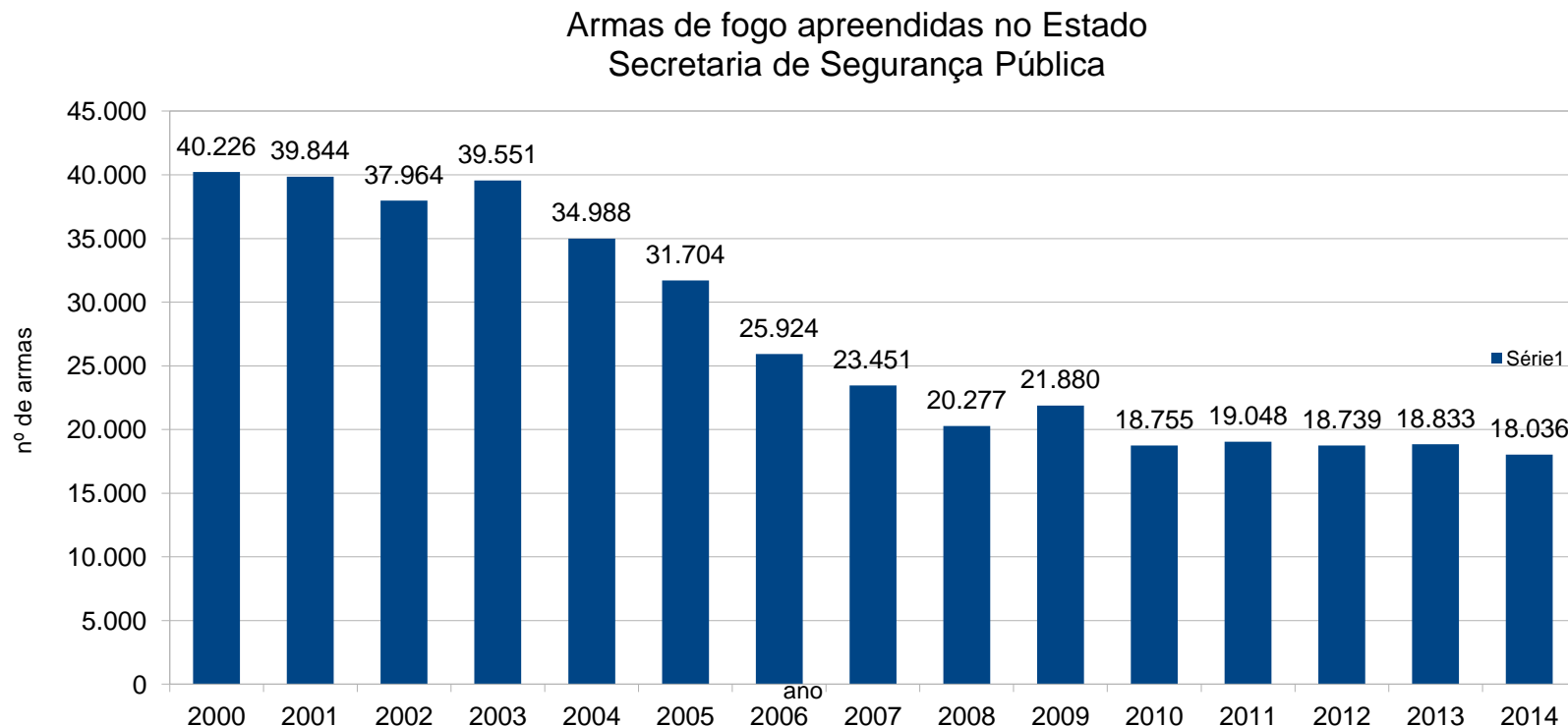
Dados do RJ (Fonte: ISP e MJ)

Desfazendo mitos

Mito 1

“O Governo desarmou os cidadãos, mas não desarmou os bandidos”

- 1 em cada 4 armas apreendidas são de pressão ou de brinquedo



Desfazendo mitos:

Mito 2

“Não é a arma legalizada que comete crimes, mas a dos bandidos, para os quais a lei de nada importa.”

- A **CPI do Tráfico de Armas** de 2006 revelou que **86%** das armas apreendidas no país tinham origem no mercado nacional, ou seja, haviam sido **fabricadas e vendidas no Brasil**.
- Pesquisa do **Instituto Sou da Paz** com a SSP analisando 14 mil armas apreendidas em 2011 e 2012 – **78% nacionais**

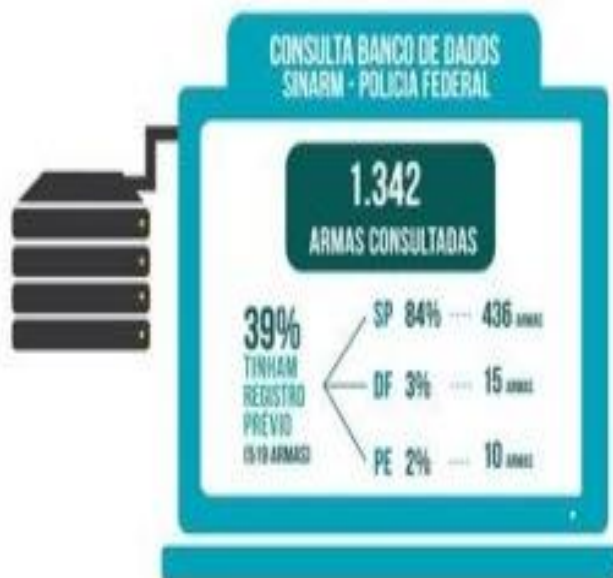
Desfazendo mitos:

Mito 3

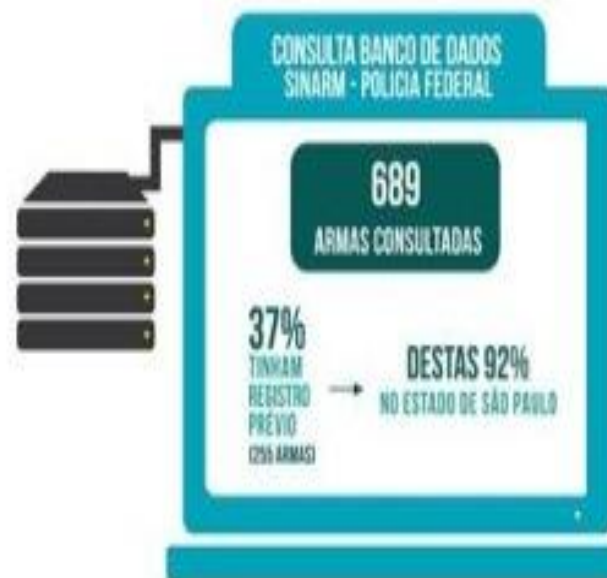
“Para que controle de armas se bandido não compra arma em loja?”

Rastreamento das armas com numeração

Dados das armas de roubos



Dados das armas de homicídio



Críticas ao PL

Antecedentes e investigados

Pessoas com passagem por tráfico de drogas ou porte ilegal de armas poderiam solicitar e comprar legalmente armas de fogo.

A redução da idade Mínima para acesso à arma vai passar a incluir a faixa mais exposta à violência



Tabela 3.5.1. Número e taxas de homicídio
(por 100 mil) segundo faixa etária. Brasil. 2012

| Faixa etária | Homicídios | |
|--------------|---------------|-------------|
| | Número | Taxa |
| Menor 1 ano | 120 | 4,2 |
| 1 a 4 anos | 83 | 0,7 |
| 5 a 9 anos | 125 | 0,8 |
| 10 a 14 anos | 743 | 4,3 |
| 15 a 19 anos | 9.295 | 53,8 |
| 20 a 24 anos | 11.744 | 66,9 |
| 25 a 29 anos | 9.658 | 55,5 |
| 30 a 39 anos | 12.961 | 43,0 |
| 40 a 49 anos | 6.438 | 25,5 |
| 50 a 59 anos | 2.989 | 16,0 |
| 60 a 69 anos | 1.329 | 11,5 |
| 70 anos e + | 851 | 9,1 |
| TOTAL | 56.337 | 29,0 |

Fonte: SIM/SVS/MS

Registros Permanentes

As condições técnicas, psicológicas e de vulnerabilidade socioeconômica não são permanentes.

Como saber se a pessoa continua apta a manusear responsavelmente a arma?

perda da rastreabilidade;

Críticas ao PL

Arsenais privados (9 armas e 50 munições por arma por mês)

Qual a justificativa para uma pessoa ter 9 armas de fogo?

Qual o impacto de alguém com 5.400 munições por ano, ou 50 por mês por arma?

Recarga de munição:

Instituições como entidade esportiva e outros segmentos como empresa de segurança privada poderiam recarregar munição. Isso prejudica rastreabilidade e elucidação de crimes.

Diminuição de Penas:

O PL reduz penas para o crime de **Comércio Illegal** de Arma de Fogo que passaria a ser de 3 a 5 anos de reclusão (atualmente de 4 a 8 anos e multa) sem apresentar qualquer justificativa para esta redução.

Além disso, a lei passaria a ser **mais branda com pessoas portando armas de maneira ostensiva, embraigadas ou entorpecidas**. Na proposição do Deputado, a perda não seria mais obrigatória.

Conclusões



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

Apoiadores do Estatuto





Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

Obrigado!

bruno@soudapaz.org

www.soudapaz.org



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

 soudapaz.org

 facebook.com/institutosoudapaz

 [@isoudapaz](https://twitter.com/isoudapaz)
